

Reserva da Biosfera das Fajãs de São Jorge

A Reserva da Biosfera das Fajãs de São Jorge tem uma área total de 98.114, 17 ha, correspondendo a todo o espaço terrestre da ilha de São Jorge e a uma área marinha envolvente, cujo limite exterior dista 3 milhas da linha de costa.

A ilha de São Jorge apresenta uma extensa linha de costa, em resultado da sua configuração alongada e, o aspeto montanhoso é devido sobretudo às arribas escarpadas, principalmente na costa norte, o que torna a paisagem mais abrupta.

Na orla costeira surgem pontualmente superfícies planas, designadas fajãs (fajãs de talude e fajãs lávicas) que constituem uma característica diferenciadora da ilha, pela relação equilibrada entre o homem e a natureza e pelas vivências únicas, paisagens e biodiversidade. Os costumes associados às fajãs, singulares nos Açores, foram sendo consolidados ao longo dos anos, resultando numa especificidade cultural que se mantém até aos dias de hoje.

As atividades económicas mais relevantes em São Jorge são a pecuária, a agricultura, o turismo e as pescas. Todas elas têm uma ligação muito estreita com os recursos naturais, a biodiversidade, a paisagem e o património histórico-cultural, pelo que a Reserva da Biosfera assume o papel de elemento congregador e orientador destas atividades e dos seus atores, fomentando consensos, designadamente ao nível do planeamento territorial e do uso sustentável dos recursos, incluindo a paisagem, os solos e as zonas costeiras e marinhas.

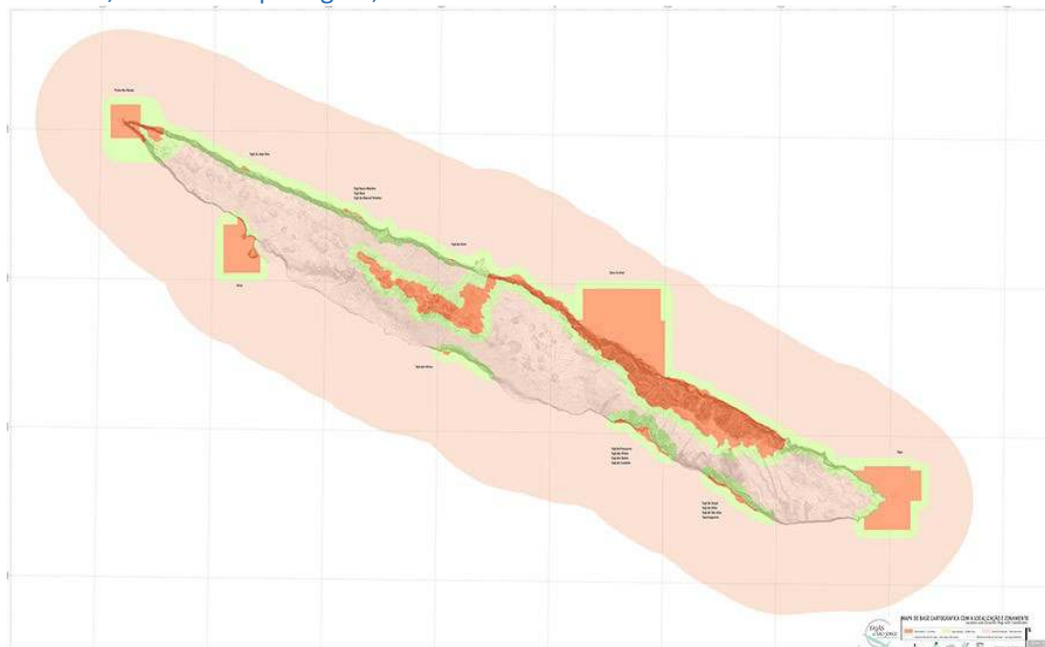


Foto SIARAM
<http://siaram.azores.gov.pt>

JORNADAS TÉCNICAS E INFORMATIVAS SOBRE O PROJETO CDTECOTUR

“CUSTÓDIA DO TERRITÓRIO E ECOTURISMO NA MACARONÉSIA”

RESERVA DA BIOSFERA DAS FAJÃS DE SÃO JORGE
13 a 16 de novembro de 2017

Programa Operativo de Cooperação Territorial
INTERREG V-A, Madeira, Açores e Canárias
(MAC) 2014-2020

Dia 13. Segunda-feira

- 13h15 Almoço – Restaurante “Cervejaria São Jorge” (Velas)
14h45 Apresentação de cumprimentos ao Sr. Presidente da Câmara Municipal das Velas
15h30 Visita à Casa Museu Cunha da Silveira
16h40 Passeio pé pela vila das Velas com passagem em pontos de interesse turístico (roteiro cultural)
19h00 Jantar – Restaurante “Açor” (Vila das Velas)

Dia 14 - Terça-feira

- 08h30 Visita Fajã da Caldeira de Santo Cristo pelo trilho pedestre PR1 1.º troço (2 horas)
12h30 Passeio pela fajã, visita ao Centro de Interpretação da Fajã da Caldeira de Santo Cristo.
13h00 Almoço – Restaurante “O Borges” (Fajã da Caldeira de Santo Cristo)
16h00 Regresso pela Fajã dos Cubres (trilho PR1 2.º Troço - 1 hora)
20H00 Jantar – Restaurante “Cantinho das Buganvílias”

Dia 15 - Quarta-feira

- 09h15 Apresentação de cumprimentos ao Sr. Presidente da Câmara Municipal da Calheta
09h45 Visita á fábrica conserveira Santa Catarina
11h10 Visita à fábrica de queijo da União de Cooperativas de Lacticínios de São Jorge e loja de queijo e produtos locais
12h30 Almoço – Restaurante “Urzelina”
14h30 Sessão técnica (sala de reuniões do “Cantinho das Buganvílias”)
 - Apresentação das ações do projeto por cada parceiro

18h30 Jantar – Restaurante “Fornos de Lava” (Santo Amaro)
20h30 Sessão técnica pública com parceiros e outros autores locais (Auditório da Escola Secundária das Velas)
 - A Carta Mundial de Turismo Sustentável e oportunidades do Ecoturismo nesse contexto em Ilhas Reservas da Biosfera Macaronésicas- Dr.ª Cristina Abreu
 - Boas práticas de ecoturismo e voluntariado no quadro do turismo sustentável – Eng. Luís Jordão
 - Apresentação das ações do projeto por cada parceiro
 - Conclusões e encerramento das Jornadas

Dia 16 – Quinta-feira

Transportes para o aeroporto

CUSTÓDIA DO TERRITÓRIO E ECOTURISMO NA MACARONÉSIA

Acrónimo: - CDTECOTUR

O CDTECOTUR é um projeto elaborado no âmbito do Programa de Cooperação Territorial INTEREG V A Espanha Portugal, MAC 2014-2020 e tem por objetivos:

- Conservar e proteger o meio ambiente e promover a eficiência dos recursos;
- Aumentar a atratividade de áreas naturais, em especial aquelas de interesse Turístico.

São parceiros no projeto, a Reserva Mundial da Biosfera de La Palma das Canárias, o Instituto das Florestas e Conservação da Natureza da Região Autónoma da Madeira e a Direção Regional do Ambiente dos Açores.

O projeto promoverá pequenas obras e infraestruturas para preparação de espaços identificados para o ecoturismo e para o turismo cultural.

Pretende-se restaurar, requalificar e adequar espaços, eliminando espécies invasoras, recuperando elementos de interesse patrimonial e infraestruturas hidráulicas, de caminhos tradicionais, muros e outros aspetos associados à paisagem humanizada.

O projeto prevê também o fomento de acordos de custódia em áreas onde tradicionalmente surgem dificuldades e impedimentos por dificuldade operacional ou mesmo administrativa, na resolução de pequenos problemas ou conflitos (p.ex.: segurança e manutenção de trilhos, veredas e caminhos de uso público, etc.).

A Custódia do território é um conceito e uma prática já experimentada em diversas realidades europeias e tem merecido reconhecimento por parte da Comissão Europeia, como um meio de contribuir para os objetivos do desenvolvimento sustentável das regiões, numa gestão partilhada, promovendo o associativismo resolvendo vazios de competências e responsabilidades entre a esfera pública e privada e, conseqüentemente, de oportunidades de investimento e de maximização de meios.

A Custódia do Território, enquanto estratégia, deve ser ancorada em formação, sensibilização e capacitação dos agentes públicos e privados a envolver, bem como na exploração de possibilidades legais e até fiscais, como fatores de motivação para participação das partes interessadas.